

NÃO LEVA BOMBAS PARA MASSACRAR SEUS PATRICIOS

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 558 QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1947

Regressa de mãos vazias o emissário de Morínigo

Regressou ontem ao Paraguai pelo avião da Panair o Sr. Máximo Duarte Bordon, justamente uma semana depois de sua chegada a nosso país, onde veio com a missão secreta de

adquirir bombas e outros materiais bélicos para que a perniciosa ditadura de Morínigo continuasse a espalhar o terror e a morte sobre a população guarani.

* embaixador in-

côgnito do tirano paraguaio, volta inteiramente desmoronado ao seu país, tendo fracassado por completo em sua missão, porque daqui não levou nem uma bala de fuzil.

Isso representa mais uma grande vitória de nosso povo, que compreende, como observou o senador Prestes, que "a luta do povo paraguaio é a nossa luta", a luta contra a resur-

reição do fascismo e contra a exploração imperialista.

E' uma vitória da Sociedade dos Amigos do Povo Paraguaio, entendendo que ainda ante-

(Conclui na 2^a pag.)

CHEGOU ONTEM AO RIO O CHEFE DA REBELIÃO PARAGUAIA — Desembarcou ontem, às 17,25 horas, no aeroporto Santos Dumont, o major Cesar Aguirre, chefe do

movimento rebelde do Paraguai. À noite, falando ligeiramente à imprensa, declarou:

— A revolução não tem caráter político. É um movimento popular e militar para restaurar as liberdades públicas do Paraguai. Vim ao Brasil para esclarecer a verdade sobre o movimento, que visa restaurar a Democracia.

Hoje, às 10 horas, o major Cesar Aguirre concederá uma entrevista coletiva à imprensa, em seu aposento no Pax Hotel, sendo apresentado aos jornalistas por um representante da Associação dos Amigos do Povo Paraguai.

PARTIDO DE MAGNATAS

O Sr. Borghi Revela que o P.T.B. de Vargas é Dirigido por Maciel Filho e Morvan Figueiredo

«Gastei meia centena de milhões de cruzeiros» — «Nada devo ao sr. Getúlio, que muito me deves» — «Minha vida já foi julgada por uma comissão militar, replica ao sr. Amaral Peixoto, a sua ainda não foi»

O anunciado discurso do Sr. Hugo Borghi, só ontem proferido quando o orador compareceu com seu testemunho, e de outras pessoas por ele citadas e fates documentados, que o Partido Trabalhista Brasileiro é dirigido diretamente pelo Sr. Getúlio Vargas em estreito enten-

— Na noite de 9 de outubro o sr. Amaral parecia mais genro do general Dutra — «Supus que o sr. Getúlio fosse um super-homem, e hoje lamento que ele se esquecesse de ser homem».

dimento com os magnatas da Federação das Indústrias e José Maciel Filho.

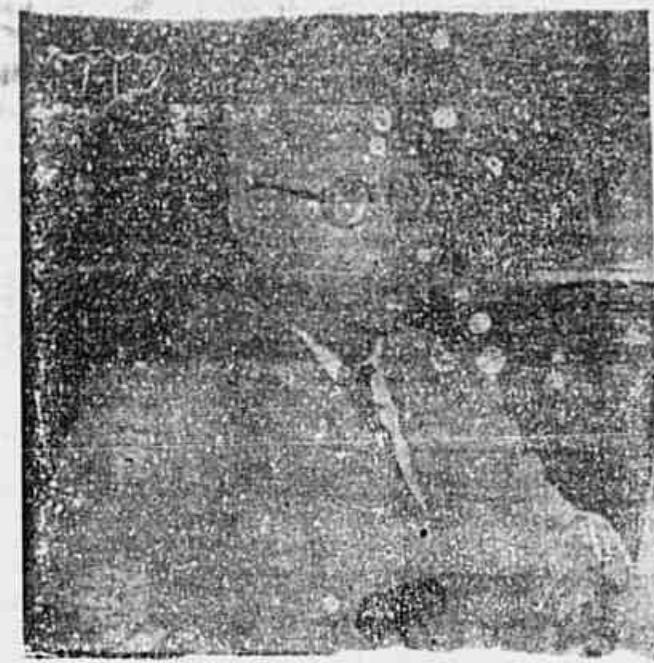
Foram expostos à Nação os bastidores dessa organização que o Sr. Borghi classifica muito bem de "partido de plutocratas". O P.T.B. aparece, mas do que nunca, aos olhos das massas trabalhadoras do Brasil, através da crise entre seus dirigentes máximos, — nenhum deles pertencente ao proletariado — como a mais ousada farsa política. Enganando as camadas menos polinizadas do povo brasileiro, os tubarões dos lucros extraordinários e do cambio negro fundaram e dirigiram um partido demagogico, só com a finalidade de dividir a classe operária e arrastar os elementos menos esclarecidos a fazer o jôgo de seus piores inimigos e exploradores: capitalistas da direção das mais altas federações patronais, especuladores da inflação — a "bendita inflação" do Sr. Vargas —, provocadores do encarecimento da vida, esfarrapados do povo.

Ainda ficou provado que o P.T.B. não tem existência democrática, sendo seu Diretório Central um joguete do ditador, que o comanda ditatorialmente, através do Sr. Baeta Neves. E mais: o Sr. Hugo Borghi disse que já gastou mais de meia centena de milhões de cruzeiros, entre os supostos dirigentes do P.T.B., para instalar e movimentar esse partido falso e falso "trabalhista", que inclui o nome de Adalberto Ribeiro.

Além disso, o Sr. Hugo Borghi disse que já gastou mais de meia centena de milhões de cruzeiros, entre os supostos dirigentes do P.T.B., para instalar e movimentar esse partido falso e falso "trabalhista", que inclui o nome de Adalberto Ribeiro.

(Conclui na 2^a pag.)

O senador Adalberto Ribeiro considera exaustivo e falho o parecer Barbedo



O Senador Adalberto Ribeiro

NAO PODE PREVALEcer A HIPÓTESE QUE ADMITE A GASCAÇÃO DO REGISTRO DO P.C.B. — DECLARAÇÕES DAQUELE PARLAMENTAR À TRIBUNA POPULAR — CRESCIM CONSIDERAVELMENTE OS PROTESTOS DO POVO

A propósito do ridículo parecer Barbedo, que está merecendo de todas as camadas do nosso povo o mais vivo efeito de repulsa, procuramos ouvir, ontem, o senador Adalberto Ribeiro.

Dessa vez S. Excia, inicialmente:

— Exercere a Constituição da República, no art. 141, que é vedada a organização, registro ou funcionamento de qualquer partido político ou associação cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos individuais.

E continuou:

— Alega a denúncia e aceita o parecer Barbedo a co-

xistência de dois estatutos do Partido Comunista do Brasil, um devidamente registrado no Tribunal Eleitoral e o outro pelo qual efetivamente se rega. O Partido alegado defende-se afirmando que o segundo não passa de uma proposta em estudo ainda não aprovada. Els, despejos de comentários, o direito e o fato.

NÃO TEM FUNDAMENTO LEGAL

— Admita-se, para argumentar, prossegue o senador Adalberto Ribeiro, como prova a dualidade de programa para que tenha fundamento legal a cassação requerida, necessário que se prove, sem sombra de dúvida, que os estatutos declarados clandestinamente contrariam os princípios básicos de democracia brasileira ou, pelo menos, restringem a pluralidade de partidos e garantia dos direitos fundamentais do homem.

E' aí que a Constituição veio em auxílio.

FAJHO E EXAUSTRIVO

Concluiu, afim, o senador Adalberto Ribeiro:

— Desconheço os dois estatutos. Não me narre, enfatizou, que me enganou, no caso a Bíblia não admite a casinha de resistência norma, mas talvez a necessidade de renegociação da constituição pode justificar a manutenção da resistência.

Assembleia, isto é, a reunião de militantes das últimas semanas, é a única que deve ser realizada.

FAJHO E EXAUSTRIVO

Concluiu, afim, o senador Adalberto Ribeiro:

— Desconheço os dois estatutos. Não me narre, enfatizou, que me enganou, no caso a Bíblia não admite a casinha de resistência norma, mas talvez a necessidade de renegociação da constituição pode justificar a manutenção da resistência.

Com o objetivo de divulgar o que até o mo-

(Conclui na 2^a pag.)

PARA O ESTÔMAGO?

PEPTOCAMOMILA

Um conclave de todo o povo o IV Congresso do P.C.B.

Cerca de 200.000 brasileiros discutindo problemas de vital importância — Os trabalhos que vêm sendo realizados pela comissão encarregada do IV Congresso — Convidados delegados fraternais dos Partidos Comunistas de todo o mundo — Análise autocrítica de vinte e cinco anos de lutas na defesa da Democracia

O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, em que serão analisadas todas as suas aitudes e lutas durante vinte e cinco anos de existência, significa discussões mil brasileiros, homens e mulheres, discutindo problemas de vital importância para todo o nosso povo, independentemente das experiências que têm levado as mais amplas camadas populares. Por isso, será um congresso de todo o povo brasileiro, da sua luta na defesa da

paz, pela consolidação da democracia em nosso

país, por uma sólida união nacional com que resolvemos os nossos principais problemas.

E o interesse de todos os brasileiros por esse conclave, a maneira com que estão sendo discutidas pelas trabalhadoras e o povo as Teses a serem debatidas, as suas novas orgânicas.

Com o objetivo de divulgar o que até o mo-

(Conclui na 2^a pag.)

SOBRE ESSE ACONTECIMENTO FAZ TRIBUNA POPULAR O ESCRITOR TROJILDO PEREIRA — OS PRIMEIROS ANOS DE VIDA E A LUTA HERÓICA DO PARTIDO DA CLASSE OPERÁRIA E DO Povo — «O PARTIDO, DESDE SUA ORIGEM, ESTVE SEMPRE LIGADO AOS MOVIMENTOS OPERÁRIOS»

TRANSCREVE-SE: Hoje a presidente da fundação do Partido Comunista do Brasil, a reportagem da "Tribuna Popular" ouviu o escritor Trojildo Pereira, suplente do Comitê Nacional do P.C.B. e um dos seus fundadores.

Evocando alguns fatos interessantes da fundação e da vida clandestina do P.C.B. nos seus primeiros anos de existência, o escritor Trojildo

Pereira:

— Aécio de Souza, que passou completamente desaparecido. A imprensa não tomou conhecimento dele. Nas dias 25, 26 e 27 de março de 1932, nove delegados, entre os quais eu me encontrava, representando grupos comunistas do Rio, Estado do Rio, São Paulo, R. G. do Sul, Minas e Pernambuco, nos reunimos diversas vezes, em lugares diferentes, nesta Capital e em Niterói. Esse fato, que naquela ocasião, passou despercebido, folhou na realidade, um acontecimento histórico.

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)



ASTROJILDO PEREIRA

transcreve-SE: Hoje a presidente da fundação do Partido Comunista do Brasil, a reportagem da "Tribuna Popular" ouviu o escritor Astrojildo Pereira, suplente do Comitê Nacional do P.C.B. e um dos seus fundadores.

Evocando alguns fatos interessantes da fundação e da vida clandestina do P.C.B. nos seus primeiros anos de existência, o escritor Astrojildo

Pereira:

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

(Conclui na 2^a pag.)

— Aécio de Souza, que

Tribuna POPULAR

Duzentos mil franceses

(Conclusão da 1.ª pág.)
o dirigente socialista Leon Jouhaux.

BESTIÁRIO AS MULHERES DE NOVA YORK

WASHINGTON, 25 (A.P.) — Várias centenas de mulheres da região de Nova York, representantes a Congresso de Mulheres Americanas, desfilaram em parada de protesto contra a auxílio proposta pelo presidente Truman à Grécia e à Turquia.

Uma das cláusulas contidas pelo grupo dizia: "Mães e esposas rejeitam proposta que levava a morte milhões".

NOVAMENTE DE MASCARA-FO NO SENADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 25 (A.P.) — Seis senadores democratas acataram o plano do presidente Truman de conceder à Grécia e à Turquia um crédito de 100.000.000 de dólares, como mais um passo dado pelos Estados Unidos para "defender o comunismo". Ambos os senadores apresentaram no Senado um substitutivo pelo qual os Estados Unidos entregariam às Nações Unidas a tarefa de ajudar aqueles dos países. Os seis senadores em questão são os sr. Charles Pepper e Cleon H. Taylor, os quais frisaram que interesses petrolíferos bri-

lantes estão por trás da curva da crise no Oriente Me-

MENTARIO DOS JOR-
NAIS DE BAGDAD

BAGDAD, 25 (Inter Press)

Comunicando a mensagem

de Truman ao Congresso em artigo intitulado "Truman promete a paz em todo o mundo e a liberdade do povo árabe", o jornal "Al-Yatim" de-clarou:

"O discurso de Truman trouxe grande alívio. Constitui parte do plano geral da política imperialista americana apoiada pela reação militar e voltada contra a liberdade das nações em todas as partes do globo. O discurso de Truman mostra os interesses da organização das Nações Uni-

dades mundiais.

Uma das cláusulas contidas pelo grupo dizia: "Mães e esposas rejeitam proposta que levava a morte milhões".

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,20.

Oficinas: Rua da Lourdes n.º 87 — Tel. 42-2361 — 22-4203.

Endereço telegráfico — TRIPOLAR.

RIO DE JANEIRO

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixarão de ser atendidas.

NOTA — Propostas incompletas e não concretas, deixar

Uma política vitoriosa

A tristeza e o imperialismo tiveram grandes vitórias de que, com o parecer Barbedo, seca possivelmente um golpe mortal na Democracia, violando a Constituição, mobilizando muitos democratas e partidos ainda não esclarecidos contra o Partido Comunista. Acreditando que estaria no topo da Estado Novo, em pleno 1937, com Hitler dirigindo a campanha do anti-comunismo, pensavam que só nascido parecer Barbedo condenaria a opinião pública e envolveria na crise o nosso povo, podendo assim ranger a sua lei política, implantar a ditadura, entregar a Fazenda, por exemplo, a direção de novas casadas de comitantes, de novas e brutais expansionistas e adiante, de novas prides em massa. Não existem, para descrever os ressentimentos e seus patrões imperialistas, o parecer que o riu, os protestos das grandes massas anônimas, a manifestação e o comunismo sofrido para dentro. E maior foi esta derrota porque os mesmos imperialistas do parecer Barbedo foram denunciados pelo povo como os principais responsáveis pela atual situação de miséria em que se debate o país, pelo clãmio negro, pela conspiração que preparam contra o governo provisório a fim de isolá-lo do povo.

Essa derrota adquiriu maior significação ainda com a vitória da participação constitutiva das comitantes na constituição da Câmara Municipal e das Assembleias Constituintes estaduais, e sobretudo porque representantes comunistas ocupam hoje, paixões nas mesas como, por exemplo, a de Vice-Presidente e 1º Secretário da Câmara Municipal, e a de Pedro Pomar, membro da Comissão Executiva do P.C.B., eleito por 125 votos para 4º secretário da Câmara Federal. Esses fatos mostram que foi a confiança do povo que levou os comunistas a assumirem papel tão influente e tão indispensável.

UM FANTASMA DO PASSADO

O sr. William C. Bullitt foi um dos conhecidos três B da reação anticomunista nos Estados Unidos. Berle, Biddle e Bullitt. Além disso, a sua unida notoriedade vem de muito mais "ex", isto é, de ser o ex-embaixador dos Estados Unidos na União Soviética, onde correu para criar a atmosfera de intrigas e desdenhamentos que Joseph Davies, como enviado de Roosevelt, fôr...

riamente, nomeado "pela europeia influência que exerceram os primeiros dias das leis de 1936" — italianos, si- no, hungares, es- poloneses, turcos, etc., ésses individuos de nome estrangeiro, afirmou o sr. Maccio, repre- sentando um fator de inquietação, porque não se submetem "aos moldes e fórmulas da formação nacional" e atentam contra "o federalismo paulista".

Se a casa é esse, o perigo começa na própria Praça Tí- cedentes e se espalha a todo o Brasil. Exemplo: a luta francesa dos amigados do sr. Maccio Soares, com os Júlio, Dantzig, Deltor, Bitten- court (ou Benthencourt). Na Estação do Rio, Oscar Prez- zemberg, Heitor Collet, Lem- gruber Filho, Prado Kelly, Guyer de Azevedo. Em São Paulo, o secretário do ex- interventor Maccio Soares, Al- fonsino, com a famosa exposição de Alain Feixereira.

Von Müller tem medo do povo. Medo e ódio. Princípio de todos os cariocas que a confeccionaram mate de perto, que sabem de quanto atrocidade é capaz esse velho político nazi, agora eleito pelos restos da máquina da ditadura.

Von Müller preferiu fer- tejar o acontecimento de véspera, "sem família", dis-cretamente. Por isso organiza uma festinha domingueira no Centro de Moto Grosso, no prédio H da avenida Rio Branco. Al pôde expandir-se um pouco: fez discurso, abstraiu-se de si mesmo e conseguiu tal falar no brilho das estrelas do firmamento. Não aludiu ao pobre planetá Morte, que vai ser invadido pelos americanos. Sô com a imprensa e que não quis conversa.

Achava-se também pre- sente o governador eleito no mesmo Estado, Pedro James, Bertel James. No setor do atletismo, que certamente o "senador" não despreza: He- rói e Jorge Gracie, o "back" Regiomonti (vulgo Stalingrad), a nadadora Maria Lenk. E outros que não ocorrem no momento, e que vêm milhares, fora os luso-brasileiros e os afro-brasileiros.

Como vê o sr. Maccio Soares, o perigo é muito maior do que parece... A BABEL DO SR. MACEDO

Aos militantes e amigos do P. C. B.

Pede-se a quem souber de uma casa ou de um apartamento, próximo ao centro, comunicar ao sr. Waller, telefone 22-8518.

PEPTOCAMOMILA

APOIO DO POVO AO GOVERNO DA BULGARIA

«GOVERNAREI COM TODOS OS PARTIDOS PARA O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA — O ANTI-COMUNISTA E O DISFARCE DO FASCISMO» — PRIMEIROS PASSOS NO CAMINHO DA REFORMA AGRÁRIA

nove latifundiários para situar nas diversas parcelas os campões da região; criou vários estabelecimentos de ensino; iniciou a instalação de hospitais em diversos pontos da zona e de outras obras públicas, visando liquidar o desemprego que all se manifestava.

Nos oposicionistas não ficaram livres e durante a curta ausência do presidente, promoveram na capital uma agitação tendente a desestabilizar, inclusive através de diversos jornais, culminando com um ato público no Teatro Caixa, onde se ergueu como porta-voz dos interesses antichilenos, o dirigente do chileno Partido Socialista, Oscar Schnake. Este "Socialista" qualificou de excusa recreativa as atividades governamentais e atacou duramente o presidente Videlas e seus ministros, especialmente aqueles que militam no Partido Comunista.

O POVO CERCA O PRESIDENTE

De maneira inteiramente contrária fui a atitude dos habitantes das diversas localidades por onde enteve o presidente. Homens de diferentes cores políticas, rodeavam-no, manifestavam-lhe a sua solidariedade e suas esperanças de verem solucionados seus problemas. As populações entusiasmadas aplaudiam e o presidente, em grandes manifestações públicas, desfilaria dessa forma no mesmo tempo, na capital do país.

A RELEGADA EM SANTIAGO

Quando regressou a Santiago, Gonzales Videla, no alto de uma manifestação apoteótica. Uma multidão humana incomparável, à paisana, de cuijores bairros falam a massa o presidente que, quando disse seu discurso, era o povo.

Referindo-se à depressão econômica e às dificuldades que levantavam ante sua gestão, o presidente destacou que, não obstante, está firme e confiante porque conta com o apoio do povo porque sabe que "há sempre de lado juntar um ambiente de 'boa vontade' para combater a banca-torta. Liberal, radicais e comunistas dão aqui um exemplo de democracia na América".

no muito mais nos Lavais de esquerda que da outra coisa qualquer. O mundo do comunismo conduz à perseguição contra os direitos operários, que estão disposto a respeitar.

De um baléio do Palácio do Governo, o sr. Volodja Tetzlitz, membro do Comitê Central do Partido Comunista, respondeu a essas palavras na linguagem dos presidentes do continente americano, com uma vibrante exposição do pensamento do seu Partido.

Aludindo às críticas relacionadas com a violência presidencial, disse o orador: "Aquele que desejou converter-se em presidente de mármore, em um presidente imbel, decorativo e insensível, como uma tumba, ocultam uma intenção inconfessável: querem interromper seu diálogo fecundo com as províncias, com as cidades, com as aldeias abandonadas, com os homens laboriosos; querem cortar seu entendimento fraternal com os operários e os campões, com todos os patriotas desta terra".

As populações entusiasmadas aplaudiam e o presidente, em grandes manifestações públicas, desfilaria dessa forma no mesmo tempo, na capital do país.

A RELEGADA EM SANTIAGO

Quando regressou a Santiago, Gonzales Videla, no alto de uma manifestação apoteótica. Uma multidão humana incomparável, à paisana, de cuijores bairros falam a massa o presidente que, quando disse seu discurso, era o povo.

Referindo-se à depressão econômica e às dificuldades que

levantavam ante sua gestão, o presidente destacou que, não obstante, está firme e confiante porque conta com o apoio do povo porque sabe que "há sempre de lado juntar um ambiente de 'boa vontade' para combater a banca-torta. Liberal, radicais e comunistas dão aqui um exemplo de democracia na América".

Um dos jornalistas a quem

foi oferecida aquela quantia au-

MISERIA E DOENÇA À BEIRA DE UM RIO NA AMAZONIA



Além, no bairro de Angical, residência costeira de Trindade, favela se instalou, comércio e serviços. Atualmente, a favela é a maior, com cerca de 100 casas de madeira e madeira-massa.

Uma tripla de pobres evita e páida cobrava e colecionava, o quanto estavam dispostos a pagar e viver. Uma tripla de pobres evita e remendava, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e

pedreiros, acomodava num pedaço de tabaco ou chumbo de jangada velha.

Uma tripla de pobres evita e



MARMORISTAS, ENPEHANHANDO DISTOS E CARTAZES, na ocasião em que aguardavam o julgamento do dissídio coletivo, em que lhes foi concedido um dia adicional de pagamento de 10% nos salários e de 14 reais com uma majoração de reajuste, inferior a que anteriormente disposto a conceder os empregados. A decisão do T.R.T., onde participou o presidente intitulado de proletariado e integralista Oscar Pontevedra, causou a maior profusão de indignação no setor da construção, motivo porque previu-se que os marmoristas não acertariam o aumento e interporia um recurso ao Tribunal Superior do Trabalho de cuja negativa esperava-se a justiça, que lhes foi negada pelo ministro do T.R.T.

Na Justiça do Trabalho DISSÍDIOS COLETIVOS

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FOSFORO DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO:

— Não houve conciliação na audiência realizada na data 24 de corrente mês. Foi concedido prazo de dez dias para as partes apresentarem novas razões. Em breve deverá ser marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA:

— Já dei entrada na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, contra o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, Alegando que não foi marcada a data da audiência de conciliação.

DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE TINTAS E VERNIZES:

— O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Tintas e Vernizes não entrou no Tribunal Regional do Trabalho. Ainda não foi marcada a data da audiência de conciliação.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS:

— Não houve conciliação e foi concedido às partes o prazo de dias para apresentação de novas razões. Em seguida, serão procedidas as formalidades legais e determinada a data do julgamento.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO FERANTE E OUTROS:

— Ainda não foi determinada data do julgamento do recurso dos empregados que se recusaram a comprar o anúncio do T.R.T., que concedeu aumento de salário.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO ALFAR DO ESTADO DO RIO:

— O Tribunal Regional já remeteu ao T.R.T. Entretanto ainda não foi marcada data do julgamento do recurso dos empregados que se recusaram a comprar o anúncio do T.R.T., que concedeu aumento de salário.

DOS REVISORES DE "O JORNAL":

— A reclamação do pagamento do salário noturno feita pelos revisores ainda não encontra data para receber o respetivo parecer. Ainda não foi julgado.

entregue no relator para emitir parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PAPEL E PAPELÃO:

— A 15 de março encaminhou o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cartões seu entrudo na Justiça do Trabalho, a título de recurso contra o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, pelo qual foi concedido à corporação um rústico aumento de salário.

DOS EMPREGADOS CINEMATOGRAFICOS E AUDIÓFILOS:

— Encontra-se na Procuradoria do Tribunal Regional para receber parecer. Não houve conciliação e agora será julgado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO ALFAR DO ESTADO DO RIO:

— O Tribunal Regional já remeteu ao T.R.T. Entretanto ainda não foi marcada data do julgamento do recurso dos empregados que se recusaram a comprar o anúncio do T.R.T., que concedeu aumento de salário.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO FERANTE E OUTROS:

— Ainda não foi determinada data do julgamento do recurso dos empregados que se recusaram a comprar o anúncio do T.R.T., que concedeu aumento de salário.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se encontra para receber o respetivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS:

— O processo desceu à Procuradoria do Tribunal Regional, onde ainda se

GRANDE PREPARAÇÃO

Para a Proxima Rodada

**TRANSFERIDOS OS PRÉLIOS NOTURNOS DE QUINTA-FEIRA
AS BATALHAS MARCADAS PARA O CAMPO DO MANUFATURA — OUTROS
PRÉLIOS DO CAMPEONATO SERÃO EFETUADOS NO PRÓXIMO DOMINGO**

O Universal F. C. conquistou a Taça "Pedro Pomar"

Em virtude de um lapso na paginação, deixamos de publicar, na edição de ontem, o desenrolar de alguns jogos efetuados na rodada do domingo último, o que fazemos agora.

OS QUADROS DO PRIMEIRO JOGO

Conforme foi noticiado, o Star F. C. da Vila, conseguiu placar de 5x0 sobre o time do Estrela da Vila.

Os dois quadros estavam assim constituidos:

STAR F.C. — Rafael, René Oliveira; Jorge, Tarcílio e Euval; Sílvio, Darcí, Otto, Alfredo e Valdir.

ESTRELA DA VILA F. C. — Ailton, Peri e Dallmeyer; Ricardo, Nelson e Hernani; Jaime, Jorge, Osman, Rodolfo e Darcí.

Foram autores dos tentos do vencedor, Darcí (4) e Huíto, que na fase final substituiu um atacante do seu quadro. Arbitrou o próprio, o nosso companheiro Roberto Macheda.

EMPATE NA CONTENDA VILA F.C. x ONZE DIABOS

A surpresa da rodada, foi a performance conquistada pelo quadro da Onze Diabos, de Irajá. Apesar de enfrentar um quadro com elementos mais ambientados em partidas oficiais, os representantes do conjunto de camisa rubra fizeram para a luta com muita disposição e dai o resultado verificado no final da partida. Foi a surpresa da rodada, inegavelmente. O placard final foi de 2x2, espelho fiel do prelio efetuado. Os dois quadros estavam assim formados:

VILA F.C. — Cruz, Wilson, Raul; Valdir, Jorge e Alberto; Vicente, Jorge, Nilo H. Elias e Cruz II.

Empate do Vila F. C. com os Onze Diabos — Derrotado o Cruz de Malta F. C.

ONZE DIABOS — Machado, Suri e Pacheco; Jair, Joel e Wilson José, Jair II, Venceslau, Ernesto e Jerônimo.

Marcaram os goals: Jorge e Vicente, para o Vila e Wanderson e José, para os Onze Diabos. Arbitrou a contenda, o Sr. Alcides Alves.

DERROTADO O CRUZ DE MALTA DA PRAÇA DA BANDEIRA

O terceiro prelio foi realizado entre os quadros da Cruz de Malta F.C. da Praça da Bandeira e a Marcenária Tupi, de Madureira. Peleja disputada com muito entusiasmo, embora logo de inicio o time da Marcenária Tupi demonstrasse mais aderência. No mês de janeiro último, foi realizado o festival promovido pelo clube de Bonuccio, para homenagear os candidatos da Chapa Popular, e na partida da hora, o quadro da A. A.

Disputada com muita entusiasmo, embora logo de inicio o time da Marcenária Tupi demonstrasse mais aderência. No mês de janeiro último, foi realizado o festival promovido pelo clube de Bonuccio, para homenagear os candidatos da Chapa Popular, e na partida da hora, o quadro da A. A.

Hilgenópolis conseguiu expressivo triunfo pela contagem de 4x2. Com o resultado não se conformaram os defensores do Universal F.C., que aproveitando a transferência do prelio que estava programado com o S. C. Belramar, sollearam da comissão organizadora do "Campeonato Popular", a autorização para travar uma peleja amistosa com a A. A. Hilgenópolis, em disputa da taça "Pedro Pomar". E assim foi efetuada a contenda, dentro do maior entusiasmo e disciplina, sob a arbitragem de Amauri Cordeiro Dias. O Universal F.C., atuando com mais classe e melhor entendimento, logrou desfilar-se amplamente de reves anterior, assimilando a contagem de 5x1. Uma bonita e espetacular vitória dos comandados de Ivan. Os dois quadros que atuaram estavam assim constituídos:

A. A. HILGENOPOLIS — Fonseca, Nelson e Adalberto; Mazinho, Miraldo e Gindre; Belinho, depois Expresso, Moacir, Wilson II, Rodrigo e Luiz.

UNIVERSAL F. C. — Hildemarburg, Armando e Campanha; Ilcio, Rainho e Tatão, Luiz, Paulo, Ivan, Rubinho, Sílvio e Lílio.

Foram autores dos goals: Luiz Paulo, Sílvio, Ivan, Rubinho (2), Wilson II. O tento do vencedor foi de autoria de Wilson II.

Em atividade os membros da A.C.I.
Quase pronto o ante-projeto dos estatutos



FOGOS A ÓLEO
Todos os tipos — Todas as marcas
Entregas imediatas

PRAÇA DA REPÚBLICA, 9-8

O REAPARECIMENTO DE GARBOSA É O GRANDE ATRATIVO DA REUNIÃO DE DOMINGO

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º párco — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00	2 Luva 52
2 Avahy 54	3 Gongud 54
2-3 Folgazão 56	4* párco — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,10 horas.
4 Acatado 56	5* párco — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,10 horas.
5-6 Sunray 56	6* párco — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,10 horas.
6 Sítrios 56	7* párco — 1.400 metros — G. P. Henrique Possolo — Cr\$ 100.000,00 — A's 16,55 horas "Betting".
7 Coquetel 56	8* párco — 1.500 metros — G. P. Henrique Possolo — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,30 horas "Betting".
"Outono" 56	9* párco — 1.500 metros — G. P. Henrique Possolo — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,30 horas "Betting".
2* párco — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas.	10* párco — 1.500 metros — G. P. Henrique Possolo — Cr\$ 20.000,00 — A's 16,20 horas "Betting".
Rs. 52	Ks. 52
1-1 Nedda 54	1-1 Garb. Bruleur 55
2 Excelente 54	2 Malinquer 55
2-3 Aravay 56	3 Cordon Rouge 55
4 Iva 56	4 Ecético 55
5-6 Apotoco 56	5-3 Hero II 55
6 Gioconda 56	6 Majestade 55
7 Guapêba 56	7 Itanora 55
8 Giria 56	8 White Face 55
9 Guatapará 56	9 Gadir 55
10 Guayassu' 56	10 Estribo 55
8* párco — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas.	6* párco — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,15 horas.
Ks. 52	Ks. 52
1-1 Vemjaná 54	1-1 Florelo 55
2 Excelente 54	2 Guido 55
2-3 Aravay 56	3 Nativo 55
4 Iva 56	4 Gino 55
5-6 Apotoco 56	5-3 Guatara 55
6 Gioconda 56	6 White Face 55
7 Guapêba 56	7 Encatado 55
8 Giria 56	8 Judas 55
9 Guatapará 56	9 Estribo 55
10 Guayassu' 56	10 Chama 55
8* párco — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas.	6* párco — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,15 horas.
Ks. 52	Ks. 52
1-1 Vargem Alegre 52	1-1 Camacho 55
2-3 Aravay 56	2 Jingo 55
4 Iva 56	2 Dulip 55
5-6 Apotoco 56	3 Cavat 55
6 Gioconda 56	4 Bleudo 55
7 Guapêba 56	5 Rio Azul 55
8 Giria 56	6 Hajasse 55
9 Guatapará 56	7 Tutu' 55
10 Guayassu' 56	8 Libertador 55
8* párco — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas.	10 Chama 55
Ks. 52	Ks. 52
1-1 Vargem Alegre 52	4-11 Huron 55

POPULAR

LINON — 2,30

BRIN — 2,30

Hoje, às 16 horas, (4 horas da tarde) A NOBREZA venderá diversas quotas de tecido popular, linon, chita, brim etc. N. B. — Para contestar a todos só serão vendidos 4 metros a cada pessoa.

95 — Uruguiana — 95

OUTRO PARANAENSE NO BOTAFOGO
DARCI, MEIA ESQUERDA DO FERROVIARIO, A NOVA AQUISIÇÃO DO ALVI-NEGRO

O quadro de profissionais do Botafogo que se encontra atualmente em Curitiba realizando uma temporada e jogos amistosos regressará com três novos jogadores, todos conquistados aos clubes locais.

A NOVA AQUISIÇÃO

Além do zagueiro Peduto e do Pianoshi, um dos maiores goleiros do Paraná, o Botafogo conseguiu o concorrente de Darci, atacante do selecionado paranaense que atua nas duas metas, Ondino Viera, que se acha no

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DE UMBANDA

A Federação Espírita de Umbanda pede, por novo intermédio, o comparecimento de todas organizações filiadas ou não hoje às 20 horas, na Rua D. Teresa, 48, Engenho de Dentro, a fim de deliberarem sobre as novas diretrizes a serem seguidas.



O "Campeonato Popular" prosseguirá domingo vindeiro, com a realização de novos jogos.

Levando-se em conta o entusiasmo despertado pela última rodada, prevê-se para o próximo domingo novas emoções para os jogos que estão programados. As contendas anunciamos seus respectivos locais, são os seguintes:

ESTADIO DO MANU-FATURA

As 5,30 horas — S. C. Universal x Estados Unidos.

As 10,30 horas — São Gabriel, Lúcio, Paulo, Ivan, Rubinho, Sílvio e Lílio.

As 12 horas — S. C. Estrela do Ouro x S. C. Brasileiro.

As 14 horas — Universal.

As 16 horas — Carlos Chagas, de Amorim x Simões F. C.

Outros prelios serão efetuados no domingo, dependendo do resultado das demarcações que estão sendo realizadas com os campos do Brasil-Novo, Botafogo de Football e Regatas, Maviles e Carioca S.C.

Na edição de amanhã, diremos a palavra final para a escalada dos demais jogos, assim como a designação dos árbitros e delegados.

Outros prelios serão efetuados no domingo, dependendo do resultado das demarcações que estão sendo realizadas com os campos do Brasil-Novo, Botafogo de Football e Regatas, Maviles e Carioca S.C.

Na edição de amanhã, diremos a palavra final para a escalada dos demais jogos, assim como a designação dos árbitros e delegados.

Outros prelios serão efetuados no domingo, dependendo do resultado das demarcações que estão sendo realizadas com os campos do Brasil-Novo, Botafogo de Football e Regatas, Maviles e Carioca S.C.

Na edição de amanhã, diremos a palavra final para a escalada dos demais jogos, assim como a designação dos árbitros e delegados.

Outros prelios serão efetuados no domingo, dependendo do resultado das demarcações que estão sendo realizadas com os campos do Brasil-Novo, Botafogo de Football e Regatas, Maviles e Carioca S.C.

Na edição de amanhã, diremos a palavra final para a escalada dos demais jogos, assim como a designação dos árbitros e delegados.

Outros prelios serão efetuados no domingo, dependendo do resultado das demarcações que estão sendo realizadas com os campos do Brasil-Novo, Botafogo de Football e Regatas, Maviles e Carioca S.C.

Na edição de amanhã, diremos a palavra final para a escalada dos demais jogos, assim como a designação dos árbitros e delegados.

Outros prelios serão efetuados no domingo, dependendo do resultado das demarcações que estão sendo realizadas com os campos do Brasil-Novo, Botafogo de Football e Regatas, Maviles e Carioca S.C.

Na edição de amanhã, diremos a palavra final para a escalada dos demais jogos, assim como a designação dos árbitros e delegados.

Outros prelios serão efetuados no domingo, dependendo do resultado das demarcações que estão sendo realizadas com os campos do Brasil-Novo, Botafogo de Football e Regatas, Maviles e Carioca S.C.

Na edição de amanhã, diremos a palavra final para a escalada dos demais jogos, assim como a designação dos árbitros e delegados.

Outros prelios serão efetuados no domingo, dependendo do resultado das demarcações que estão sendo realizadas com os campos do Brasil-Novo, Botafogo de Football e Regatas, Maviles e Carioca S.C.

Na edição de amanhã, diremos a palavra final para a escalada dos demais jogos, assim como a designação dos árbitros e delegados.

Outros prelios serão efetuados no domingo, dependendo do resultado das demarcações que estão sendo realizadas com os campos do Brasil-Novo, Botafogo de Football e Regatas, Maviles e Carioca S.C.

Na edição de amanhã, diremos a palavra final para a escalada dos demais jogos, assim como a designação dos árbitros e delegados.

Jogadores europeus para o Botafogo

Um associado do Botafogo que a pouco esteve em Lisboa mantendo contato com esportistas locais, foi consultado diversas vezes por players lutantes, que desgostos com a situação em que se encontram no seu país, mostrava indecisão de se transferir para o Brasil.

ARAÚJO E ROGERIO «CRACKS» INTERNACIONAIS — UM CLUBE BRASILEIRO IRÁ A PORTUGAL — CREDENCIADO PELO C.N.D., SEGUIU PARA A EUROPA O SR. NELSON CINTRA

Item para Lisboa, o sr. Nelson Cintra, diretor do Botafogo, tratava ainda da excursão de um clube brasileiro à Europa, possivelmente o quadro profissional de alvi-negro.

Aplausos ao Gestor de Maneco

TELEGGRAMAS ENVIADOS AO «CRACK» CARIOCO PELA SUA ATITUDE NAO COMPARECENDO AO HOTEL SERRADOR

A altitude de Maneco e seus companheiros da seleção carioca, recusando-se a comparecer a um almoço no Hotel Serrador, em reação a um gesto da direção do Hotel, recusando hospedagem a Maneco e aos três «cracks» vascalinos, o seguinte telegrama:

«Maneco — Ely — Jorge — Alfredo, Federação Metropol



Estes também são profissionais dos ônibus e também se mostram contrários à nova medida.

A supressão dos trocadores lançará à miséria milhares de trabalhadores

REINA O DESCONTENTAMENTO ENTRE OS MOTORISTAS E TROCADORES ANTE A CONSULTA DO PREFEITO A DELEGACIA DO TRANSITO — INSALUBRE O TRABALHO DO MOTORISTA — ESPERAM QUE O TRIBUNAL SUPERIOR MANTENHA A DECISAO DO T.R.T. CONCEDENDO AUMENTO AOS PROFISSIONAIS DO TRAFEGO — TODO APOIO A CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO LANÇADA PELA U.S.T.D.F.

Os motoristas e trocadores reforma com as seguintes argumentos:

- Ganhamos Cr\$ 1.250,00 e, enquanto isso, descontamos com a Prefeitura, à Delegacia de Trânsito a respeito da supressão dos trocadores de acompanhamento e o fechamento da 2ª porta dos ônibus. Essa medida viria acarretar o desemprego em massa dos trocadores e, por outro lado, iria sobrecarregar o motorista que já desempenha uma função bastante cansativa e de muita responsabilidade.

A noite repartição ouvi os profissionais do tráfego sobre essa problema e aproveitou a oportunidade para debater as demais aspirações da corporação.

Na Avenida Beira Mar, com rua México, ponto de parada dos carros da Vilação Vitoria, conversamos com vários empregados dessa companhia e obtivemos as seguintes opiniões:

Adelino Loureiro, o primeiro, disse:

— Esta medida é um absurdo.

Além de nos prejudicar gravemente vai causar um verdadeiro transtorno no trânsito e criando as maiores dificuldades para o público.

Continuando, acrescenta:

— É praticamente impossível pôr em execução uma decisão desse tipo, principalmente na natureza, principalmente na natureza, porque o número de carros é insuficiente para o público. Com essa inovação os ônibus vão ficar com sua capacidade reduzida, pois será suprimida a concessão de viagem em pé.

Também a duração da viagem vai ser aumentada, lógicamente, porque os motoristas serão obrigados a demorar mais nos pontos a fim de trocar direção.

Serviço Santana, da Vilação Excelso, (empresária sub-sidiária da Light), continua as declarações de seu companheiro e salienta:

— Também tem que ser considerado o caso da exploração que passaremos a ser vitimados, pois os ônibus só podem sair da estrada e ganhar por uma. Depois, é impossível no chuveiro distribuir fichas, se preparam com a lotação, com o momento da saída e outras coisas mais.

E finaliza dizendo:

— Espero que os vereadores protestem imediatamente, contra essa manumissão do Prefeito com os proprietários de empresas de transporte coletivo.

DESCONTADOS COMO SE TRABALHASSEM TRINTA DIAS

Milton Vieira Pedrosa, muda de assunto e aborda outro tema o dos salários argumentado da seguinte maneira:

— Não é possível a um ser humano, com família, morando longe, e com a carestia de vida atuar, viver com os ordenados que percebemos. Suscitamos um Dissídio Coletivo e o Tribunal Regional do Trabalho, reconhecendo a nossa situação, nos deu razão, concedendo o aumento que foi pleiteado. Os patrões, porém, não se conformaram e recorreram ao Tribunal Superior. Esperamos que essa órgão confirme a decisão do tribunal inferior.

Xisto Vieira de Melo, continua a explanação anterior e

mos que os parlamentares transformem essa tese em lei, no decorrer do presente ano, mesmo porque é um assunto bastante debatido e que não dá mais lugar a controvérsias ou discussões. O número de tuberculosos e de doentes da coração, entre nós, é tão grande que qualquer outro argumento em contrário se torna irrelevante.

Aliás — conclui o informante — é comum entre nós o abandono de profissão por instabilidade, por doença ou, em busca de outro emprego onde haja melhores condições de trabalho.

Francisco Soares de Medeiros, o último trabalhador com quem conversamos, disse:

O nosso Sindicato acha-se bastante enfraquecido em virtude da diretoria não defender os nossos interesses e sim os das patrões, por intermédio do Ministério do Trabalho. Disso se deduz que pretendemos redobrar os nossos esforços para conquistar o nosso sindicato e fazer respeitar a liberdade sindical, garantida em lei.

Enquanto isso, devemos reforçar a sindicalização em massa, razão porque acha a iniciativa da União Sindical, lançando uma campanha de luta salarial em vez de todos os outros, ou, mais, como acontece agora.

É uma tese justa e precisa ser posta em prática. Espera-

ser posta em prática. Espera-

Na Assembléia Constituinte do E. do Rio

ATAQUES CERRADOS AO MINISTRO «TRABALHISTA» MORAN VAN FIGUEIREDO, QUE A BANCADA DO P.T.B. NÃO PÔDE DEFENDER — AS DEMISSÕES DE TRABALHADORES NA ESCOLA MILITAR TAR DE RESENDE

Na sessão de ontem da Assembléia Constituinte para a votação das emendas de projeto de lei, o sr. Roberto Silveira, o sr. Alberto Torres sugeriu que nas disposições transitorias da Constituição fluminense, cujo projeto está prestes a ser submetido à deliberação do plenário, fosse incluído um artigo que reparasse injustiças cometidas em 1938 a outubro de 1945, no sistema das promoções dos sargentos a aspirante de oficial, na Força Pública do Estado.

Aos militantes e amigos do P.C.B.

Pede-se a quem souber de uma casa para alugar, com jardim em volta e não distante do Centro da cidade, informar na portaria deste jornal tel. 22-3970.

PROTESTOS DO POVO CONTRA MORINIGO

Recebemos as cópias dos seguintes telegramas do povo brasiliero protestando contra o ditador Morinigo, que pretende no momento afogar em sangue a juventude e o povo paraguaio daquele país. Solicitamos de v.v. se deles sobre esta sua dita fúnebre sanguiária e fascista:

“Ao embajador do Paraguai no Brasil: Os abaixo assinados vêm, por intermédio deste, solicitar de v. excia. se diga ao governo do povo brasileiro que pretende no momento afogar em sangue a juventude e o povo paraguaio daquele país. Solicitamos de v.v. se deles sobre esta sua dita fúnebre sanguiária e fascista:

“OUTROS ORADORES

O sr. Hamilton Xavier apresentou sugestões ao plenário para um futuro Estatuto dos direitos humanos.

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

O povo não tem onde morar

Dois Terços da População do Rio Não Têm Casa Certa

Nesta “crise de poucos” dia dias dos inválidos, os moradores se queixaram de tudo, da careta da vida, do aumento dos gastos, da falta de escolas para os filhos e de outras tantas dificuldades. Mas, sobretudo, falaram dos seus cômodos antigo-estilos, onde habita toda a família e não param de mudar, mais de uma nova promiscuidade escandalosa da “vida de animais”, como disse uma latente, sem calhanhar, em filhos de Jóquei, como os poucos favelas jogados pelo céu das quatro, eram o mal chuvoso, que a uns só tempo é a sala de trânsito, liso, onde engomam e remendam a roupa dos fregueses, a sala de jantar e o dormitório. Discutiam também da impossibilidade de procurar um lugar melhor.

— Para onde iremos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— O desejo de ter uma casinha seu, uma casinha qualquer, mesmo de telhas, não tira as esperanças desse gente. Indagado dos anúncios, procuraram os anúncios dos jornais, perguntaram a um e outro “por que não se vende de uma casa desocupada?”.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— O desejo de ter uma casinha seu, uma casinha qualquer, mesmo de telhas, não tira as esperanças desse gente. Indagado dos anúncios, procuraram os anúncios dos jornais, perguntaram a um e outro “por que não se vende de uma casa desocupada?”.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali, ficando, com os ônibus crescendo e a família andando na habitação de quatro paredes. Para este nada há pior, uma situação com que nunca se acostumou: um problema quase insolúvel.

— Por que não temos?

— Até os lados, dor adiante elevados, ainda não se encontra nem um barraco vago.

É ali, ali, ali,